



Saúde
da Família

Setembro Amarelo

Prof^a. Dr^a. Glauce Cerqueira Corrêa da Silva
glaucecorreadasilva@gmail.com

Alguns conceitos básicos

- Suicídio é o ato intencional de matar a si mesmo;
- Sua causa mais comum é um **transtorno mental** que pode incluir depressão, transtorno bipolar, esquizofrenia, alcoolismo e abuso de drogas;
- **Dificuldades financeiras e/ou emocionais;**
- Além de muitas vezes ser visto como uma **vontade legítima ou um dever moral.**



**Suicídio é entendido como uma saída.
É o fim de conflitos psíquicos.**

Fatores Sociodemográficos e Ambientais

Sexo

Homens cometem mais suicídios;
Mulheres tentam mais.

Idade

Jovens de 15 a 35 anos;
Idosos acima de 75 anos.

Estado Civil

Pessoas divorciadas,
viúvas e solteiras;
Pessoas sozinhas.

Profissão

Farmacêuticos; Médicos;
Veterinários; Padres;
Estudantes de Medicina.

Fatores Sociodemográficos e Ambientais

Desemprego

Pessoas mais afetadas são as que perderam o emprego recentemente.

Migração

Pessoas que mudam de área rural para urbana.

Facilidade de Acesso

Fator determinante.

Exposição

Crianças e adolescentes vulneráveis ao suicídio no dia a dia; Internet.

Fatores Estressores

Discussões com parceiros, família, amigos; Sentimentos de rejeição; Separações; Perdas financeiras; Perdas de empregos; Aposentadoria; Mudanças sociais; etc.

O suicídio pode e deve ser prevenido

É preciso contextualizar!

Formas de Prevenção

- Melhores condições na forma de tratamento dos distúrbios mentais para crianças e adolescentes;
- Acompanhamento da saúde mental dos profissionais e estudantes de graduação e pós-graduação;
- Controle ambiental dos fatores de risco;
- Mais atenção e melhor disseminação de informações adequadas;
- Envolvimento familiar, profissional, de grupo e social.



O suicídio pode e deve ser prevenido

Envolvimento familiar/profissional/grupo/social:

- A família precisa estar atenta às mudanças do comportamento;
- Profissionais de saúde (Psicólogos);
- Preceptores;
- Educadores;
- Agentes sociais;
- Governantes.

Como ajudar?

- Se aproximando da pessoa e conversando abertamente sobre sua dor;
- Entender o que dói ou o que incomoda é fundamental para conseguir ajudar;
- Procurar apontar outras opções que façam a pessoa enxergar uma saída;
- Pesar junto com pessoa as desvantagens do suicídio;
- Mostrar o que o liga à vida: família, trabalho, vida social, o que for percebido de importante para a pessoa;



Como ajudar?

**Ajude a pessoa a praticar a RESILIÊNCIA;
nunca desista de ajudar!**

Se você tem dúvida, entre em contato com seu
Enfermeiro de Família pelo 3820-5454.

Obrigado!

